

118

PRODUÇÃO DE FORRAGEIRAS E DESEMPENHO ANIMAL EM ÁREA DE VÁRZEA COM CONSÓRCIO DE TREVO BRANCO, CORNICHÃO E AZEVÉM. *Tommi Segabinazzi, Vandro R. Vizzoto, Marta G. da Rocha, Eduardo L. Moojen, Enio Marchezan* (Departamento de Fitotecnia, UFSM).

A utilização das áreas de várzea na Depressão Central do Rio Grande do Sul restringe-se basicamente a cultura do arroz irrigado. Durante o inverno permanecem em pousio em função da deficiência de drenagem natural, que pode ser obstáculo para uma utilização mais intensiva também de áreas sistematizadas. Assim foi desenvolvido um trabalho com o objetivo de avaliar o desempenho animal em área de várzea cultivada com espécies forrageiras de inverno. A pastagem foi azevém + trevo branco + cornichão, semeada dia 05 de abril de 1997. O solo pertence a Unidade de Mapeamento Vacacaí, classificado como Planossolo; a área foi sistematizada em desnível de 0,06%, realizando-se calagem para pH 5,5. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com duas repetições e os tratamentos foram três níveis de adubação; 50%, 100% e 150% da recomendação oficial. A área de cada potreiro foi de 0,5 ha, adotando-se pastejo contínuo de terneiros (8-10 meses de idade) e carga inicial média de 480 kg/ha de peso vivo. O resíduo de MS/ha da pastagem manteve-se ao redor de 1.000 kg e a taxa média de crescimento das forragens foi de 19,9 kg de massa seca/ha/dia. Verificou-se 27% a menos de precipitação pluvial no período de abril a setembro. O ganho médio diário foi de 1016 g/animal/dia, com carga animal média de 738,6 kg de peso vivo/ha e ganho de peso de 470 kg/ha. Não houve diferença significativa entre os níveis de adubação para as variáveis ganho médio diário de peso, carga animal, ganho de peso vivo e taxa de crescimento das forrageiras (FAPERGS, CAPES e FIPE).